

* 4 MAI 1980

Denúncia contra a invasão de ^{saúde} empresas multinacionais

O suprimento interno de três matérias-primas - cloranfenicol, tetraciclina e penicilina G - está sendo prejudicado por manobras das multinacionais de indústria farmacêutica, que estão cortando o fornecimento às indústrias nacionais que utilizam estes insumos na fabricação de antibióticos.

Esta denúncia foi feita pelo presidente da Central de Medicamentos, Leonildo Winter, que alertou para "as consequências imprevisíveis" que a falta dessas matérias-primas trará para os programas governamentais de controle das doenças infecciosas, além de "graves problemas", como a elevação do preço de determinados medicamentos.

Segundo Leonildo Winter, a penicilina G - utilizada na fabricação de penicilinas sintéticas largamente consumidas - era fornecida aos laboratórios nacionais pelo Laboratório Fontoura Wyth. Este laboratório depois de aceitar várias encomendas no final do ano-passado, em fevereiro deste ano comunicou aos compradores que não mais teria condições de atender o mercado, devido aos altos custos operacionais da produção, tendo anunciado que continuaria a produzir apenas para consumo próprio.

PREÇOS

Outra alegação da Fontoura Wyth foi de que o preço tabelado

pelo Conselho Interministerial de Preços, no caso de penicilina G, não conferia rentabilidade suficiente. O presidente da Ceme explicou que, para montar no país sua unidade produtora de penicilina G, o Fontoura Wyth obteve do governo uma série de incentivos fiscais, como a proteção da Cacex e a elevação da alíquota fixada pelo Conselho de Política Aduaneira para a importação do produto, que passou de 15 para 45 por cento.

Para Leonildo Winter, a falta de penicilinas sintéticas vai obrigar as entidades médico-hospitalares do país a recorrerem às penicilinas semi-sintéticas, que são "caríssimas". Assinalou que quando um medicamento não é encontrado no mercado, os médicos deixam de receitá-lo e, mesmo que reaparecem posteriormente sua aceitação nunca volta aos níveis anteriores.

O presidente da Ceme destacou também o fato de o Fontoura Wyth ter instalado recentemente uma unidade produtora de penicilinas semi-sintéticas, "atendendo sem problemas os compradores".

Da mesma forma com que está ocorrendo a falta de penicilina G, Leonildo Winter registrou o desaparecimento do mercado interno do cloranfenicol, fornecido pelo laboratório Lé Petit, e da Tetraciclina, fabricada pelo Pfizer. A importação desses matérias-primas já voltou a ser feita em larga escala pela Central de Medicamentos.